

BMW Financeira S.A. – Crédito,  
Financiamento e Investimento

Demonstrações contábeis do  
Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2019 e 2018

# **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

Aos Acionistas e Administradores da  
BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento  
São Paulo - SP

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial”.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial” às referidas demonstrações.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial”, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações contábeis individuais**

A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições

autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de agosto de 2019.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior**

O exame das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 29 de agosto de 2018, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas” e 3 – “Principais práticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora  
CRC 1SP192785/O-4

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da BMW Financeira S.A. – CFI submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018. As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.

### **Ativos Totais**

Os ativos totais atingiram, em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 1.674.990 mil (R\$ 1.659.471 mil em 30 de junho de 2018).

### **Operações de Crédito**

A BMW Financeira S.A. - CFI desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira.

A carteira de Operações de Crédito atingiu o montante de R\$ 1.586.535 mil em 30 de junho de 2019 (R\$ 1.343.522 mil em 30 de junho de 2018).

As Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa atingiram o montante de R\$ 32.677 mil 30 de junho de 2019 (R\$ 30.028 mil em 30 de junho de 2018).

### **Operações de Arrendamento Mercantil**

A BMW Leasing do Brasil S.A. - AM desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira.

A carteira de Arrendamento Mercantil atingiu o montante de R\$ 534 mil no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 1.714 mil em 30 de junho de 2018).

As Provisões para Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa atingiram o montante de R\$ 10 mil em 30 de junho de 2019 (R\$ 34 mil em 30 de junho de 2018).

### **Patrimônio Líquido e Resultado**

O Patrimônio Líquido total atingiu, em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 393.300 mil (R\$ 365.662 mil em 30 de junho de 2018).

O conglomerado prudencial da BMW Financeira S.A. – CFI encerrou o semestre em 30 de junho de 2019 com lucro de R\$ 20.946 mil (R\$ 42.181 mil em 30 de junho de 2018).

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2019 decorre, basicamente, da diminuição das despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e das despesas de intermediação financeira.

### **Remuneração dos Acionistas**

Aos acionistas da BMW Financeira S.A. - CFI e da BMW Leasing do Brasil S.A. - AM está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela BMW Financeira S.A. – CFI.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda., a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

### **A Administração**

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018  
(Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.079.597</b>	<b>1.118.435</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>991.580</b>	<b>949.536</b>
Disponibilidades		11	59	Depósitos		21.837	6.577
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4	20.912	147.613	Depósitos a prazo	Nota 9	21.837	6.577
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4	20.912	147.613	<b>Obrigações por empréstimos</b>		<b>916.861</b>	<b>908.786</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>10.954</b>	<b>105.440</b>	Empréstimos no exterior	Nota 10	916.861	908.786
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	10.954	105.440	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>22.360</b>	-
<b>Operações de crédito</b>		<b>986.766</b>	<b>818.026</b>	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	22.360	-
Financiamentos - setor privado	Nota 6	1.007.781	838.282	<b>Outras obrigações</b>		<b>30.522</b>	<b>34.173</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6	(21.015)	(20.256)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	Nota 16 - I	2.025	1.203
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>		<b>(2)</b>	<b>(13)</b>	Sociais e estatutárias	Nota 16 - I	-	247
Arrendamentos a receber - Setor privado	Nota 7	118	375	Provisão para imposto de renda diferido	Nota 16 - I	328	745
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	Nota 7	(114)	(369)	Fiscais e previdenciárias	Nota 16 - I	17.029	17.842
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvid	Nota 7	(6)	(19)	Credores por antecipação de valor residual	Nota 7	1.208	2.862
<b>Outros créditos</b>		<b>60.672</b>	<b>47.089</b>	Antecipações de contraprestação	Nota 7	13	32
Diversos	Nota 16 - H	60.672	47.089	Diversas	Nota 16 - I	9.919	11.242
<b>Outros valores e bens</b>		<b>284</b>	<b>221</b>				
Despesas antecipadas		284	221				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>592.006</b>	<b>533.479</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>276.053</b>	<b>329.579</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	19.907	<b>Obrigações por empréstimos</b>		<b>249.845</b>	<b>321.069</b>
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	-	19.907	Empréstimos no exterior	Nota 10	249.845	321.069
<b>Operações de crédito</b>		<b>567.092</b>	<b>495.468</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>17.802</b>	-
Financiamentos - setor privado	Nota 6	578.754	505.240	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	17.802	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6	(11.662)	(9.772)	<b>Outras obrigações</b>		<b>8.406</b>	<b>8.510</b>
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>		<b>(1)</b>	<b>(10)</b>	Provisão para imposto de renda diferido	Nota 16 - I	114	385
Arrendamentos a receber - Setor privado	Nota 7	90	274	Credores por antecipação de valor residual	Nota 7	924	2.092
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	Nota 7	(87)	(270)	Diversas	Nota 16 - I	7.368	6.033
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvid	Nota 7	(4)	(14)				
<b>Outros créditos</b>		<b>24.915</b>	<b>18.114</b>	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>14.057</b>	<b>14.694</b>
Diversos	Nota 16 - I	24.915	18.114	Resultados de exercícios futuros		14.057	14.694
<b>PERMANENTE</b>		<b>3.387</b>	<b>7.557</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>393.300</b>	<b>365.662</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>518</b>	<b>799</b>	<b>Capital social</b>		<b>204.296</b>	<b>204.296</b>
Outras imobilizações de uso		2.228	2.135	De domiciliados no Exterior	Nota 12	204.296	204.296
Depreciações acumuladas		(1.710)	(1.336)	<b>Reserva de lucros</b>		<b>139.298</b>	<b>113.185</b>
<b>Imobilizado de arrendamento</b>		<b>2.672</b>	<b>6.690</b>	Reservas de lucros	Nota 12	119.815	73.942
Bens arrendados	Nota 8	2.597	6.499	Lucros ou Prejuízos acumulados	Nota 12	19.483	39.243
(-) Depreciações acumuladas e superveniência de depreciação	Nota 8	(1.694)	(2.872)	<b>Participação de não controladores</b>		<b>49.706</b>	<b>48.181</b>
Superveniência de depreciação	Nota 8	1.769	3.063	Participação de não controladores	Nota 12	49.706	48.181
<b>Intangível</b>		<b>197</b>	<b>68</b>				
Ativos intangíveis e amortizações acumuladas		197	68				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.674.990</b>	<b>1.659.471</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.674.990</b>	<b>1.659.471</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

**BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)**

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		<u>10 Semestre</u>	<u>10 Semestre</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>61.612</b>	<b>215.841</b>
Operações de crédito	Nota 6 - E	112.758	116.619
Operações de Arrendamento Mercantil	Nota 7 - F	485	1.061
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4 - A	4.532	2.857
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 5 - B	(56.163)	95.304
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>6.093</b>	<b>(100.662)</b>
Operações de captação no mercado	Nota 9 - D	(589)	(6.062)
Operações de empréstimos e repasses		11.195	(125.286)
Operações de Arrendamento Mercantil	Nota 7 - F	(405)	(846)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.108)	31.532
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>67.705</b>	<b>115.179</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(32.190)</b>	<b>(33.077)</b>
Rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias	Nota 16 - J	4.327	3.336
Despesas de pessoal		(9.712)	(10.321)
Outras despesas administrativas	Nota 16 - K	(9.740)	(9.872)
Despesas tributárias	Nota 16 - L	(3.607)	(1.828)
Outras receitas operacionais	Nota 16 - M	1.416	554
Outras despesas operacionais	Nota 16 - N	(14.874)	(14.946)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>35.515</b>	<b>82.102</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>35.515</b>	<b>82.102</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(14.569)</b>	<b>(39.921)</b>
Provisão para imposto de renda	Nota 13	(9.852)	(9.589)
Provisão para contribuição social	Nota 13	(5.838)	(7.700)
Ativo/Passivo fiscal diferido	Nota 13	1.121	(22.632)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>		<b>20.946</b>	<b>42.181</b>
Resultado atribuído para o controlador:		20.036	41.309
Resultado atribuído para o não controlador		910	872

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial**

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL  
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Reservas de Lucros	Total
		Reserva legal	Reservas especiais de lucros		Participação de Não Controladores	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>204.296</b>	<b>4.949</b>	<b>66.928</b>	-	<b>47.308</b>	<b>323.481</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	41.308	873	42.181
<b>Destinações do lucro:</b>						
Reserva legal	-	2.064	-	(2.064)	-	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b>	<b>204.296</b>	<b>7.013</b>	<b>66.928</b>	<b>39.244</b>	<b>48.181</b>	<b>365.662</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>2.064</b>	<b>-</b>	<b>39.244</b>	<b>873</b>	<b>42.181</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>204.296</b>	<b>7.307</b>	<b>111.507</b>	-	<b>48.782</b>	<b>371.892</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	20.036	910	20.946
<b>Destinações do lucro:</b>						
Reserva legal	-	1.001	-	(1.001)	-	-
Outras: Dividendos não pagos	-	-	-	448	14	462
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>	<b>204.296</b>	<b>8.308</b>	<b>111.507</b>	<b>19.483</b>	<b>49.706</b>	<b>393.300</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>1.001</b>	<b>-</b>	<b>19.483</b>	<b>924</b>	<b>21.408</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

**BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
**(Em milhares de Reais)**

	<u>1º Semestre</u> <u>2019</u>	<u>1º Semestre</u> <u>2018</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do semestre	20.946	42.180
<b>Ajustes ao lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>(6.658)</b>	<b>118.014</b>
Provisão para crédito/arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	4.108	(31.532)
Impostos diferidos	(1.121)	22.632
Depreciações e amortizações	605	1.044
Obrigações por empréstimos no exterior	(11.196)	125.286
Superveniência de depreciação	840	360
Provisão para contingências	106	224
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(118.400)</b>	<b>(51.273)</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivat	51.203	(93.308)
(Aumento) Redução em imobilizado de arrendamento mercantil	1.164	257
(Aumento) Redução em operações de créditos	(8.770)	183.877
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(5)	(2)
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.479)	(996)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(284)	(192)
Aumento (Redução) em depósitos	4.806	(215.217)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(140.242)	81.653
Aumento (Redução) em outras obrigações	(24.087)	(2.964)
Aumento (Redução) em resultado de exercícios futuros	3.294	(4.381)
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais</b>	<b>(104.112)</b>	<b>108.921</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(104.112)</b>	<b>108.921</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	125.035	38.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	20.923	147.672
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(104.112)</b>	<b>108.921</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –  
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
DE 2019 E 2018  
(Em milhares de reais)**

---

**1 Contexto operacional**

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e “Floorplan”.

“Floorplan” é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, (“Sociedade”), concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é controlada pela BMW Acquisitions Ltda., que detém, 99,99% de suas ações ordinárias nominativas.

A BMW Acquisitions Ltda. tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

As operações das empresas são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro nacional. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos relativos à estrutura operacional e administrativa comuns são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas integrantes do Grupo BMW, inclusive a BMW do Brasil Ltda e BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazonia Ltda, as quais atuam de forma integrada no mercado. As demonstrações financeiras consolidadas – conglomerado prudencial – devem ser analisadas nesse contexto.

**2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN).

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução CMN nº 4.280/2013 determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.

Para a elaboração dessas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais; as receitas, despesas e lucros não realizados entre as entidades, bem como as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos não controladores. Para fins de classificação de patrimônio líquido, o saldo da BMW Acquisitions Ltda. é classificado como participação de não controladores na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados advindos de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram aprovadas pela diretoria em 28 de agosto de 2019.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração dos resultados**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

As rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no 1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e prazo inferior a 90 dias.

#### **c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **d) Instrumentos financeiros derivativos**

A Instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“hedge”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “hedge”, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do

patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de “hedge” tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

#### **e) Hedge**

No momento da designação inicial do hedge, a Instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A Instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80% a 125%.

O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo.

#### **f) Operações de arrendamento**

As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil (BACEN), com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **g) Provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (PCLD)**

As operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável.

As operações classificadas como nível “H” (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito e arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A reclassificação de operações para categoria de menor risco é admitida quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança de nível de risco.

Para os créditos com atraso igual ou superior a 60 (sessenta) dias, é vedado o reconhecimento no resultado do período de receitas e encargos de qualquer natureza assim como disposto na Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 9º.

#### **h) Imobilizado de uso e intangível**

Até dezembro de 2016, o imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual BMW Serviços Financeiros espera utilizar o ativo.

#### **i) Imobilizado de arrendamento**

Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, e ajustado pela superveniência/insuficiência de depreciação.

A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº. 140/84, quando aplicável.

O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual, em favor do arrendador.

O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto do arrendamento.

#### **j) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

#### **k) Resultado de exercícios futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

#### **l) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Os valores registrados no ativo, na rubrica “Outros créditos - créditos tributários”, foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (Vide nota explicativa nº 11).

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras provisões operacionais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

#### **m) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões e avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

#### **n) Contingências**

Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o provisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas.

#### **o) Participação de acionistas minoritários**

A participação dos acionistas não controladores (minoritários) é registrada em conta destacada de patrimônio do conglomerado prudencial.

### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Disponibilidades - Caixa	11	59
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.912	147.613
<b>Total</b>	<b>20.923</b>	<b>147.672</b>

### **5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos passivos próprios encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A estratégia de hedge da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02.

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como os testes de efetividade, estão documentados e confirmam que os derivativos são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior.

Em 30 de junho de 2019, a Instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e foram realizadas no mercado de balcão, com instituições financeiras não ligadas.

**a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador:**

**30 de junho de 2019**

Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MTM
Swap (ponta ativa)	EUR	1.151.923	1.173.049	1.166.706	(6.343)
Swap (ponta passiva)	PRÉ	1.151.923	1.185.996	1.195.914	(9.918)
<b>Diferencial a receber/(pagar)</b>				<b>(29.208)</b>	<b>16.261</b>

**30 de junho de 2018**

Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MTM
Swap (ponta ativa)	EUR	1.066.218	1.241.026	1.229.856	(11.710)
Swap (ponta passiva)	PRÉ	1.066.218	1.105.317	1.104.509	808
<b>Diferencial a receber/ (pagar)</b>				<b>125.347</b>	<b>10.362</b>

**Vencimentos - Valor Mercado - 30 de junho de 2019**

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR		916.861	249.845
Swap (ponta passiva)	PRÉ		928.268	267.646
				1.166.706
				1.195.914

**Vencimentos - Valor Mercado - 30 de junho de 2018**

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR		908.786	321.070
Swap (ponta passiva)	PRÉ		803.346	301.163
				1.229.856
				1.104.509

**a. Avaliação a valor de mercado:**

Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de "hedge", em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

**Análise de Efetividade do Hedge - 30 de junho de 2019**

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	1.151.923	1.173.049	1.166.706	6.343
Captação	EUR	(1.151.923)	(1.173.049)	(1.166.706)	(6.343)
<b>Efetividade</b>					<b>100%</b>

**Análise de Efetividade do Hedge - 30 de junho de 2018**

Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	1.066.218	1.241.026	1.229.856	11.170
Swap (ponta passiva)	PRÉ	(1.066.218)	(1.241.026)	(1.229.856)	(11.170)
<b>Diferencial a receber/(pagar) ajustado a valor de mercado</b>					<b>100%</b>

**b. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Rendas em operações com derivativos (Swap)	103.848	132.007
Despesas em operações com derivativos (Swap)	(160.011)	(36.703)
<b>TOTAL</b>	<b>(56.163)</b>	<b>95.304</b>

## 6 Operações de crédito

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa.

A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

### a. Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

30 de junho de 2019

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	344	161	1.499	24.861	26.864	0,00%	-
A	33.485	58.087	103.280	481.878	676.730	0,50%	3.384
B	21.048	266.087	70.045	221.204	578.384	1,00%	5.784
C	3.226	102.481	12.662	121.935	240.304	3,00%	7.209
D	175	40.442	586	4.222	45.425	10,00%	4.543
E	273	614	1.543	5.864	8.294	30,00%	2.488
F	4	-	383	1.478	1.865	50,00%	933
G	271	-	102	737	1.110	70,00%	777
H	39	-	2.566	4.954	7.559	100,00%	7.559
<b>Total</b>	<b>58.865</b>	<b>467.872</b>	<b>192.666</b>	<b>867.133</b>	<b>1.586.535</b>		<b>32.677</b>

30 de junho de 2018

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	669	533	2.289	33.356	36.847	0,00%	-
A	24.428	35.284	90.143	459.724	609.579	0,50%	3.048
B	11.065	104.289	56.023	181.000	352.377	1,00%	3.524
C	1.286	175.269	10.618	96.674	283.847	3,00%	8.515
D	-	43.123	1.209	2.215	46.547	10,00%	4.655
E	-	412	719	2.971	4.102	30,00%	1.231
F	-	17	181	1.475	1.673	50,00%	836
G	152	-	90	858	1.100	70,00%	769
H	227	559	1.238	5.426	7.450	100,00%	7.450
<b>Total</b>	<b>37.827</b>	<b>359.486</b>	<b>162.510</b>	<b>783.699</b>	<b>1.343.522</b>		<b>30.028</b>

### b. Composição da carteira de crédito por vencimento:

30 de junho de 2019

Parcelas em curso normal:	CDC	F.PLAN	TOTAL
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	149.821	64.929	214.750
De 91 até 360 dias	408.381	379.029	787.410
Acima de 360 dias	578.754	-	578.754
<b>Subtotal</b>	<b>1.136.956</b>	<b>443.958</b>	<b>1.580.914</b>
<b>Parcelas vencidas:</b>			
De 15 a 180 dias	4.059	-	4.059
De 180 a 360 dias	1.562	-	1.562
<b>Subtotal</b>	<b>5.621</b>	<b>-</b>	<b>5.621</b>
<b>Total</b>	<b>1.142.577</b>	<b>443.958</b>	<b>1.586.535</b>

	<b>30 de junho de 2018</b>		
	<b>CDC</b>	<b>F.PLAN</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Parcelas em curso normal:</b>			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	144.305	55.079	199.384
De 91 até 360 dias	353.219	277.268	630.487
Acima de 360 dias	505.240	-	505.240
<b>Subtotal</b>	<b>1.002.764</b>	<b>332.347</b>	<b>1.335.111</b>
<b>Parcelas vencidas:</b>			
De 15 a 180 dias	5.642	-	5.642
De 180 a 360 dias	2.769	-	2.769
<b>Subtotal</b>	<b>8.411</b>	<b>-</b>	<b>8.411</b>
<b>Total</b>	<b>1.011.175</b>	<b>332.347</b>	<b>1.343.522</b>

**c. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:**

	<b>CDC</b>	<b>F.PLAN</b>	<b>EMPRÉSTIMO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>26.405</b>	<b>40.129</b>	<b>2.105</b>	<b>68.639</b>
Constituições	5.709	3.316	3	9.028
Reversões	(5.328)	(32.973)	(2.108)	(40.409)
Baixas	(7.230)	-	-	(7.230)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>19.556</b>	<b>10.472</b>	<b>-</b>	<b>30.028</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>20.273</b>	<b>13.519</b>	<b>-</b>	<b>33.792</b>
Constituições	8.125	1.574	-	9.699
Reversões	(286)	(5.287)	-	(5.573)
Baixas	(5.241)	-	-	(5.241)
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>22.871</b>	<b>9.806</b>	<b>-</b>	<b>32.677</b>

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Renegociações CDC	17.886	20.340
Recuperações	2.134	3.291

**d. Concentração dos maiores devedores:**

	<b>30 de junho de 2019</b>		<b>30 de junho de 2018</b>	
10 maiores clientes	269.138	16,96%	190.484	21,06%
50 seguintes maiores clientes	201.808	12,72%	169.120	15,60%
100 seguintes maiores clientes	46.594	2,94%	40.088	2,47%
Demais clientes	1.068.995	67,38%	943.830	60,87%
<b>Total</b>	<b>1.586.535</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.343.522</b>	<b>100,00%</b>

**e. Resultado de operações de crédito:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Rendas com operação de "CDC"	83.919	86.385
Rendas com operação de "Floorplan"	26.705	26.561
Rendas com empréstimos	-	382
Recuperações de crédito	2.134	3.291
<b>Total</b>	<b>112.758</b>	<b>116.619</b>

**7 Operações de arrendamento mercantil**

A classificação das operações de arrendamento mercantil, bem como as regras para constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos.

**a. Composição do valor presente dos contratos de arrendamento:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Arrendamentos a receber, líquidos das rendas a apropriar	7	10
Imobilizado de arrendamento	2.672	6.690
Credores por antecipação de valor residual	(2.132)	(4.954)
Antecipações de contraprestação	(13)	(32)
<b>Valor presente dos contratos de arrendamento</b>	<b>534</b>	<b>1.714</b>

**b. Composição da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:**

<b>30 de junho de 2019</b>							
<b>Nível de risco</b>	<b>Indústria</b>	<b>Comércio</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>Pessoa física</b>	<b>Total</b>	<b>% Provisão</b>	<b>Provisão</b>
AA	-	-	-	3	3	0,00%	-
A	24	-	89	1	114	0,50%	1
B	-	-	230	-	230	1,00%	2
C	-	-	-	171	171	3,00%	5
D	-	16	-	-	16	10,00%	2
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>319</b>	<b>175</b>	<b>534</b>		<b>10</b>

<b>30 de junho de 2018</b>							
<b>Nível de risco</b>	<b>Indústria</b>	<b>Comércio</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>Pessoa física</b>	<b>Total</b>	<b>% Provisão</b>	<b>Provisão</b>
AA	6	-	3	-	9	0,00%	-
A	7	113	6	296	422	0,50%	2
B	47	-	238	437	722	1,00%	7
C	45	-	409	-	454	3,00%	14
D	107	-	-	-	107	10,00%	11
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>113</b>	<b>656</b>	<b>733</b>	<b>1.714</b>		<b>34</b>

**c. Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
<b>Parcelas em curso normal:</b>		
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	137	291
De 91 até 360 dias	125	663
Acima de 360 dias	232	720
<b>Subtotal</b>	<b>494</b>	<b>1.674</b>
<b>Parcelas vencidas:</b>		

De 15 a 180 dias	40	40
<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Total</b>	<b>534</b>	<b>1.714</b>

**d. Movimentação da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:**

<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>185</b>
Constituições	2
Reversões	(153)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>34</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>28</b>
Reversões	(18)
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>10</b>

Não há baixas para prejuízo, recuperações de prejuízo e renegociações em 30 de junho de 2019 e de 2018.

**e. Concentração dos maiores devedores:**

	<b>30 de junho de 2019</b>		<b>30 de junho de 2018</b>	
10 maiores clientes	533	99,81%	1.466	85,53%
50 seguintes maiores clientes	1	0,19%	248	14,47%
<b>Total</b>	<b>534</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.714</b>	<b>100,00%</b>

**f. Resultados de operações de arrendamento mercantil:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Rendas com contraprestações	1.324	1.420
Lucro na alienação de bens arrendados	1	1
Superveniência/(-) Insuficiência de depreciação	(840)	(360)
<b>Subtotal</b>	<b>485</b>	<b>1.061</b>
Depreciação de Bens Arrendados	(405)	(846)
<b>Subtotal</b>	<b>(405)</b>	<b>(846)</b>
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>215</b>

**8 Imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar**

Visando atender ao regime de competência, a Sociedade reverteu a provisão para superveniência de depreciação, durante o 1º semestre de 2019, no valor de R\$ 840 (R\$ 360 em 30 de junho de 2018), equivalente ao ajuste a valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. O saldo acumulado de superveniência de depreciação é de R\$ 1.769 (R\$ 3.063 em 30 de junho de 2018) e gerou, no 1º semestre de 2019, uma reversão na provisão para imposto de renda diferido de R\$ 210 (R\$ 90 em 30 de junho de 2018). O imposto de renda diferido é calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
<b>Bens arrendados</b>		
Máquinas e equipamentos	275	491
Veículos e afins	2.322	6.008
Superveniência de depreciação	1.769	3.063
<b>Subtotal</b>	<b>4.366</b>	<b>9.562</b>
<b>Depreciações acumuladas e superveniência de depreciação</b>		
Depreciações e amortizações acumuladas	(1.694)	(2.872)
<b>Subtotal</b>	<b>(1.694)</b>	<b>(2.872)</b>
<b>Total</b>	<b>2.672</b>	<b>6.690</b>

## 9 Depósitos a prazo

Referem-se às captações de recursos com concessionárias BMW e a BMW do Brasil Ltda, com vencimento até agosto/2019, a taxas pós-fixadas que variam de 92% a 97% do CDI (97% a 101% do CDI em 30 de junho de 2018).

### a. Composição da carteira de depósitos por vencimento:

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
<b>Depósitos a prazo</b>		
Até 90 dias	21.837	6.577
<b>Total</b>	<b>21.837</b>	<b>6.577</b>
<b>Total Depósitos</b>	<b>21.837</b>	<b>6.577</b>

### b. Despesas com captação no mercado:

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(4.372)
Despesas de depósitos a prazo	(589)	(1.690)
<b>Total</b>	<b>(589)</b>	<b>(6.062)</b>

## 10 Obrigações por empréstimos e repasses

Referem-se às captações no exterior provenientes das entidades na Holanda – BMW Holding B.V. e BMW Finance N.V e, na Espanha - BMW España Finance. As captações têm como último vencimento abril/2022, com indexadores em Euro e com taxas pré-fixadas que variam entre 0,04% a 0,469% ao ano. As taxas praticadas estão de acordo com a política do Grupo BMW, que utiliza ferramentas próprias de precificação com base no mercado internacional, e respeitam os preceitos exigidos para fins locais.

<b>Captação em Moeda Estrangeira - 30 de junho de 2019</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Principal</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Ajuste MtM</b>
Swap (ponta ativa)	EUR	(1.151.923)	(1.173.049)	(1.166.706)	(6.343)
<b>Captação em Moeda Estrangeira - 30 de junho de 2018</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Principal</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Ajuste MtM</b>
Swap (ponta ativa)	EUR	(1.066.218)	(1.241.026)	(1.229.856)	(11.170)

## **11 Resultado de exercícios futuros**

É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Leasing Financeiro, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo e taxa de cada contrato.

## **12 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

#### **BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil S.A:**

Em 09 de abril de 2019 foi realizada Assembleia Geral Ordinária que tratou de: (a) Aprovar, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (b) Consignar que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas; (c) Reeleger a Diretoria para o presente exercício social, mantendo-se a mesma remuneração do exercício anterior

A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 23 de abril de 2019 e homologada em 14 de maio de 2019.

### **b. Dividendos**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, conforme Estatuto Social. A assembleia de acionistas pode, se não houver oposição de nenhum acionista presente, deliberar distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, nos termos do art. 202, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76. Nesse contexto, na assembleia geral extraordinária da BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., ocorrida em 9 de abril de 2019 foi deliberado que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda., a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

### **c. Reservas**

#### **Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

#### **Reservas especiais de lucros**

Referem-se aos lucros que deixaram de ser distribuídos aos acionistas.

De acordo com a legislação em vigor, o saldo em Reservas de Lucros, exceto para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o Capital Social.

Atingido esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

### **d. Participação de não controladores**

Refere-se às participações de acionistas não controladores no patrimônio líquido do conglomerado prudencial.

## **13 Imposto de renda e contribuição social**

### **a. Imposto de renda e contribuição social – valores correntes e diferidos:**

	Conglomerado prudencial Acumulado 2019		Conglomerado prudencial Acumulado 2018	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>35.515</b>	<b>35.515</b>	<b>82.102</b>	<b>82.102</b>
<b>Adições/(-) Exclusões permanentes:</b>	1.782	1.118	956	405
<b>Adições/(-) Exclusões temporárias:</b>				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.080	1.080	(38.761)	(38.761)
Superveniência de depreciação	840	-	360	-
Provisões operacionais	(1.016)	(1.016)	(140)	(140)
Prejuízos em operações de crédito	-	-	3.189	3.189
Marcação a mercado – Swap e Empréstimos	2.113	2.113	(9.438)	(9.438)
Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	103	103	1.037	1.037
<b>Base de cálculo</b>	<b>40.417</b>	<b>38.913</b>	<b>39.305</b>	<b>38.394</b>
Compensação de prejuízo fiscal	(636)	-	(640)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>39.781</b>	<b>38.913</b>	<b>38.665</b>	<b>38.394</b>
Alíquota (IR 15%)	(5.968)	-	(5.799)	-
Adicional (IR 10%)	(3.955)	-	(3.845)	-
Alíquota (CS 15%)	-	(5.838)	-	-
Alíquota (CS 20%)	-	-	-	(7.680)
Provisão para IR diferido	210	-	90	-
Benefício PAT/Exercícios anteriores	71	-	55	(20)
Ativo/Passivo fiscal diferido	569	342	(11.188)	(11.534)
<b>Efeito do IR e CS no resultado</b>	<b>(9.073)</b>	<b>(5.496)</b>	<b>(20.687)</b>	<b>(19.234)</b>

**b. Movimentação do ativo fiscal diferido:**

	Saldo em 31/12/2018	Adição	(-) Baixa/Adição	Saldo em 30/06/2019
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	26.467	1.436	(1.004)	26.899
Outras (contingências, provisões operacionais, MTM e empréstimos)	8.398	3.133	(2.654)	8.877
<b>Total</b>	<b>34.865</b>	<b>4.569</b>	<b>(3.658)</b>	<b>35.776</b>

	Saldo em 31/12/2017	Adição	(-) Baixa/Adição	Saldo em 30/06/2018
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	43.302	839	(19.385)	24.756
Outras (contingências, provisões operacionais, MTM e empréstimos)	8.993	1.236	(5.048)	5.181
<b>Total</b>	<b>52.295</b>	<b>2.074</b>	<b>(24.433)</b>	<b>29.937</b>

**c. Movimentação do passivo fiscal diferido:**

	Saldo em 31/12/2018	Adição	(-) Baixa/Adição	Saldo em 30/06/2019
Superveniência de depreciação	(652)	(44)	254	(442)
<b>Total</b>	<b>(652)</b>	<b>(44)</b>	<b>254</b>	<b>(442)</b>

	Saldo em 31/12/2017	Adição	(-) Baixa/Adição	Saldo em 30/06/2018
MTM Swap	-	(364)	-	(364)

Superveniência de depreciação	<b>(856)</b>	(55)	145	<b>(766)</b>
<b>Total</b>	<b>(856)</b>	<b>(419)</b>	<b>145</b>	<b>(1.130)</b>

A Administração referendou o estudo técnico dos créditos tributários para BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02 e a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.355/06 do Banco Central do Brasil.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

O valor presente dos créditos tributários, líquido do passivo diferido, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada é de R\$ 34.989 (R\$ 24.202 em 30 de junho de 2018). O valor atual dos créditos tributários, líquido de passivo diferido é de R\$ 35.334 (R\$ 28.807 em 30 de junho de 2018).

A expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

<b>30 de junho de 2019</b>				
<b>Crédito Tributário e Passivo Diferido</b>				
	<b>Valor Nominal - Crédito Tributário</b>	<b>Valor Presente</b>	<b>Valor Nominal - Passivo Diferido</b>	<b>Valor Presente</b>
Em 2019	8.462	8.394	(300)	(285)
Em 2020	4.598	4.557	(28)	(26)
Em 2021	4.804	4.751	(93)	(87)
Em 2022	2.140	2.116	(18)	(16)
Em 2023	3.263	3.227	(3)	(3)
Em 2024	12.509	12.360	-	-
<b>Total</b>	<b>35.776</b>	<b>35.406</b>	<b>(442)</b>	<b>(417)</b>

#### 14 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são registrados nos livros contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, forem considerados riscos de perda de uma ação judicial ou administrativa, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança

##### a. Depósitos judiciais:

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes e estão representados da seguinte forma:

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
Interposição de recursos trabalhistas	1.312	190
Interposição de recursos fiscais	408	404
Outros	59	454
<b>Total</b>	<b>1.779</b>	<b>1.048</b>

##### b. Contingências cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório, medidas cautelares, ações de obrigação de fazer, declaratórias ou revisional de cláusulas contratuais, em que há probabilidade de desembolso

financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

**c. Contingências trabalhistas:**

São ações judiciais que visam o pagamento de verbas pleiteadas por colaboradores da empresa – empregados ou não - em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

**d. Contingências fiscais:**

Com relação à BMW Leasing do Brasil S.A, a Sociedade possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigem que o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de leasing, por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora.

Com o advento da Lei Complementar (LC) 157/2016, o tema está em discussão, visto que esta LC versa exatamente o contrário da decisão acima mencionada, ou seja, que a incidência se daria no local de entrega do bem e finalização do contrato. Ainda não há orientação jurídica sobre a influência da referida LC nas ações pendentes, o que poderá – ou não – alterar os próximos contingenciamentos, que serão mantidos em possibilidade de perda remota para exercício, haja vista o entendimento de que o princípio da segurança jurídica impediria que a LC retroagisse a fatos passados.

**e. Contingências passivas e obrigações legais:**

Os passivos contingentes mencionados nos itens anteriores tratam-se das ações movidas contra a empresa e/ou que possuem algum tipo de pleito contrário à mesma.

Os passivos classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados.

	<b>Provisão para passivos contingentes</b>			
	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(449)</b>	<b>(388)</b>	<b>(4.660)</b>	<b>(5.497)</b>
(-) Constituições	(937)	(7)	(853)	(1.797)
Reversões	369	-	364	733
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(395)</b>	<b>(5.150)</b>	<b>(6.562)</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(660)</b>	<b>(401)</b>	<b>(5.776)</b>	<b>(6.837)</b>
(-) Constituições	(69)	(7)	(452)	(528)
Reversões	85	-	331	416
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>(644)</b>	<b>(408)</b>	<b>(5.897)</b>	<b>(6.949)</b>

As causas classificadas como possíveis referem-se a ações judiciais nas quais ainda não se pode precisar a probabilidade de perda, em razão da fase processual em que se encontram, bem como de divergência jurisprudencial sobre os temas discutidos.

As causas classificadas como remotas referem-se a ações judiciais nas quais a probabilidade de perda é considerada inexistente, de baixa probabilidade, ou onde seja impossível, no momento da avaliação, mensurar o risco, por falta de elementos de fato ou valorativos.

**f. Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:**

	Causas possíveis			
	2019		2018	
	Qtde Processos	Montante R\$	Qtde Processos	Montante R\$
Cíveis	28	3.128	38	2.779
Trabalhistas	2	638	4	325
Fiscais	2	44	3	172
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>3.810</b>	<b>45</b>	<b>3.277</b>

## 15 Partes relacionadas

As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L.

O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. – AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto).

### a. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 30 de junho de 2019 e de 2018 podem ser demonstrados da seguinte forma:

	30 de junho de 2019		30 de junho de 2018	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>BMW do Brasil Ltda</b>				
Outros créditos - diversos	286	-	130	-
Equalizações a receber	11.407	26.447	4.662	19.193
Depósitos a prazo	(855)	(24)	(538)	(1.628)
Outras obrigações – diversas	(476)	(1.440)	(185)	(1.064)
<b>BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazonia Ltda</b>				
Outros créditos - diversos	256	-	-	-
Equalizações a receber	1.090	788	-	-
<b>BMW Espana Finance S.L.</b>				
Empréstimos em moeda estrangeira	(22.886)	(2.104)	(631.654)	(85.870)
<b>BMW Finance N.V.</b>				
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.150.163)	(8.458)	(509.948)	(46.157)
<b>BMW Holding B.V.</b>				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(99.424)	(1.942)
<b>BMW AG</b>				
Outras obrigações – diversas	(177)	(195)	(82)	(553)
<b>BMW North America</b>				
Outras obrigações – diversas	-	(640)	(74)	(769)

### b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos em condições que não sejam compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros,

carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa para prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações concedidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições, ou adiantamentos para:

- a. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b. Pessoas físicas com participação societária qualificada em seu capital;
- c. Pessoas jurídicas: a) com participação qualificada em seu capital; b) em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada; c) nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e d) que possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Em Assembleia Geral dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima agregada para os Diretores membros da Diretoria Executiva.

<b>Salários e honorários da Administração</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Salários e benefícios de curto prazo	2.255	3.129

A BMW Financeira não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

## **16 Outras informações**

### **a. Resumo da Descrição da Estrutura Integrada de Gerenciamento de Riscos:**

O Departamento de Riscos da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e da BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil, é responsável pelo gerenciamento integrado dos riscos de crédito, de mercado e IRRBB (variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária), operacional e liquidez, seguindo a norma vigente do Banco Central do Brasil referente Gestão Integrada de Riscos - Resolução 4.557/2017. A Instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela sua Alta Administração, em conjunto com as normas do Grupo BMW, vide descrição no site da Instituição disponível na internet.

A BMW Serviços Financeiros gerencia os riscos de forma integrada respeitando o grau de exposição aos riscos (Apetite por Riscos) na qual a empresa está exposta para assim alcançar os objetivos estratégicos da mesma.

O departamento de Riscos da BMW Serviços Financeiros possui processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos, para assim atender a Resolução nº 4.557/2017 em consonância com o escopo e complexidade de suas operações.

### **b. Risco de crédito**

Em cumprimento aos requerimentos de Basileia, bem como disposições da Resolução nº 3.721/09 e suas alterações, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Crédito das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito com o apoio de sua área de negócios, responsável por garantir que haja adequada validação

dos sistemas e procedimentos internos utilizados para a gestão do risco de crédito, bem como seu monitoramento.

Além disso, a Instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

### **c. Risco operacional**

A empresa mantém política corporativa, específica, de acordo com os requerimentos de Basileia, bem como com a Resolução nº 3.380/06 e suas alterações. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco operacional visa monitorar e mitigar os riscos da empresa.

O comitê de risco tem como principais responsabilidades sugerir limites de tolerância da organização quanto à exposição ao risco, assim como implementar as estratégias, plano de ação e políticas aprovadas pelos membros executivos do Comitê Interno e legislações vigentes. Vale ressaltar que o Comitê de Risco da BMW Serviços Financeiros é composto pelos seguintes membros permanentes:

- CEO/Diretor Presidente ou seu substituto;
- CFO (Chief Financial Officer) ou seu substituto;
- CRO (Chief Risk Officer) ou seu substituto;

Demais participantes do Comitê de Riscos:

- CSO (Chief Sales Officer) ou seu substituto;
- COO (Chief Operating Officer) ou seu substituto;
- Gerente Sênior de Riscos ou seu substituto.
- Gerente de Compliance

### **d. Risco de Mercado, Liquidez e Variação de Taxas de Juros (IRBB)**

A BMW Serviços Financeiros considera que um controle de risco de mercado rigoroso é um fator estratégico de bom desempenho, implementando as políticas de Gestão de Riscos de Mercado, Liquidez e Variação de Taxas de Juros (IRBB), consoante às Resoluções nº 4.557/2017 e suas alterações.

Os limites de liquidez e de risco de taxa de juros são definidos pela matriz da empresa e apresentados mensalmente no Comitê de Risco. A política é revisada internamente, a qualquer momento e sempre que se fizer necessária, para incorporar mudanças estruturais no mercado e novos avanços na gestão de risco ou em mudanças regulamentares referentes ao assunto em questão.

### **e. Implementação da Resolução nº 4.557/17**

Em 23/02/2017, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.557/17 que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital em até 360 dias após sua publicação. Prazo este para implantação, válido para o segmento S4, o qual a BMW Serviços Financeiros se enquadra.

A BMW Serviços Financeiros possui estrutura de Riscos capaz de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos conforme a Resolução 4.557/17 considerando a natureza e a complexidade de suas operações, alinhados com as políticas e estratégias da instituição e em conformidade com os limites de riscos estabelecidos no documento RAS (Declaração de Apetite por Riscos).

### **f. Patrimônio líquido exigido**

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a BMW Serviços Financeiros, encontra-se enquadrada no limite mínimo de patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislações complementares.

O índice da Basileia, apurado de forma consolidada pela BMW Serviços Financeiros, conforme as Resoluções nº. 4.192/13 e 4.193/13, em 30 de junho de 2019 é de 22,93% (21,33% em 30 de junho de 2018).

Conforme apresentado abaixo:

<b>Índice de Basileia III</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Patrimônio de Referência (PR)	393.103	317.413
PR Mínimo para RWA	137.134	128.325
Margem para o Limite de Basileia - sem o RBAN	255.969	189.089
IB - Índice da Basileia	22,93%	21,33%
Valor Correspondente ao RBAN	63.319	47.803
Margem para o Limite de Basileia - com o RBAN	192.650	141.286

#### **g. Gestão de Capital**

Em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/17 e suas alterações, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, visando manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada em conjunto com a matriz. Para tanto, são utilizadas informações oriundas de metodologias oficiais de planejamento do Grupo BMW, garantindo o processo e a produção das informações de suporte ao gerenciamento de capital.

#### **h. Outros créditos:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Créditos tributários (Nota 13 – B)	35.776	29.937
Impostos a compensar	3.678	3.769
Créditos - Disponibilização bancária	16.054	10.121
Valores a receber - Partes relacionadas (Nota 15 – A)	13.039	4.793
Fiscais e previdenciárias	13.384	14.374
Depósitos judiciais (Nota 14 – A)	1.779	1.048
Diversos	1.877	1.161
<b>Total</b>	<b>85.587</b>	<b>65.203</b>
Circulante	60.672	47.089
Longo Prazo	24.915	18.114
<b>Total</b>	<b>85.587</b>	<b>65.203</b>

#### **i. Outras obrigações:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Fiscais e previdenciárias	(17.029)	(17.842)
Provisões para pagamentos a efetuar	(7.917)	(8.378)
Provisões para passivos contingentes	(6.949)	(6.563)
Provisões folha de pagamento	(1.443)	(1.903)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(2.025)	(1.203)
Credores por antecipação de valor residual (nota 7 - A)	(2.132)	(4.954)
Imposto diferido	(442)	(1.130)
Sociais e estatutárias	-	(247)
Diversas	(991)	(463)

<b>Total</b>	<b>(38.928)</b>	<b>(42.683)</b>
Circulante	(30.522)	(34.173)
Longo Prazo	(8.406)	(8.510)
<b>Total</b>	<b>(38.928)</b>	<b>(42.683)</b>

**j. Rendas por prestação de serviços e tarifas bancárias:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Receita com taxa de cadastro	4.265	3.279
Receita de prestação de serviços diferenciados	62	56
<b>Total</b>	<b>4.327</b>	<b>3.335</b>

**k. Outras despesas administrativas:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Despesa com processamento de dados	(2.124)	(1.870)
Despesa com serviços de terceiros	(2.123)	(2.264)
Despesa com serviços técnicos especializados	(2.025)	(1.520)
Despesas com marketing	(713)	(1.173)
Despesa com aluguel	(697)	(584)
Despesas com cobrança	(673)	(784)
Despesas bancárias	(394)	(281)
Diversos	(991)	(1.396)
<b>Total</b>	<b>(9.740)</b>	<b>(9.872)</b>

**l. Despesas tributárias:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
PIS/COFINS	(2.989)	(1.214)
Impostos sobre importação (serviços)	(363)	(428)
ISS	(227)	(173)
Outros tributos	(28)	(13)
<b>Total</b>	<b>(3.607)</b>	<b>(1.828)</b>

**m. Outras receitas operacionais:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Outras reversões de provisão	630	-
Receitas de acordos operacionais	681	536
Outras receitas operacionais	105	18
<b>Total</b>	<b>1.416</b>	<b>554</b>

**n. Outras despesas operacionais:**

	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2018</b>
Despesas com comissões e premiações	(9.798)	(9.843)
Despesas com provisão para contingências	(106)	(1.038)
Despesas com indenizações	(375)	(394)
Despesas com liquidações antecipadas	(3.751)	(2.990)

Despesas com subsídio e desconto BMW do Brasil Ltda.	(360)	(305)
Outras despesas com provisão	(53)	(58)
Outras despesas operacionais	<u>(431)</u>	<u>(318)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(14.874)</u></b>	<b><u>(14.946)</u></b>

\*

DIRETORIA

Mario Andreas Janssen – Diretor Presidente

Holger Manfred Spiegel – Diretor

\*\*

Thais Andrade Costa  
 Contadora  
 CRC 1SP269365/O-8

\* \* \*